

Portaria n.º 74-N, de 6 de julho de 1992

A Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis — Ibama, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 83, item XIV do Regimento Interno, aprovado pela Portaria Ministerial n.º 445, de 16 de agosto de 1989, considerando a necessidade de sistematizar os trabalhos de exploração das florestas plantadas e vinculadas ao Ibama, resolve:

Art. 1.º. O pedido de exploração de florestas plantadas, vinculadas a projetos florestais de Sociedade em Conta de Participação — Fiset, com a participação de terceiros, deverá ser submetido, previamente, a apreciação e análise do Ibama, mediante a apresentação do Plano de Corte, segundo roteiro constane do Anexo I desta Portaria. Para as demais áreas plantadas sob a égide da Lei 5.106, de 2 de setembro de 1966, ou vinculadas à Reposição Florestal visando dar cumprimento aos artigos 20 e 21 da Lei n.º 4.771, de 15 de setembro de 1965¹, o controle e autorização de corte, desbaste ou corte final, será dado através de Informação de Corte, nos termos do Anexo III desta Portaria.

Art. 2.º. O Plano de Corte ou Informação de Corte deverão ser protocolados junto às Superintendências do Ibama que jurisdicionarem as áreas dos reflorestamentos.

§ 1.º. O Ibama terá o prazo de até 60 (sessenta) dias, a partir da data do protocolo do Plano de Corte ou Informação de Corte, para analisar, vistoriar e emitir parecer sobre os mesmos.

§ 2.º. Findo o prazo do Parágrafo anterior, o Plano de Corte ou Informação de Corte serão automaticamente aprovados, sem prejuízo das demais exigências contidas na presente Portaria.

§ 3.º. Considerado deficiente, o Plano de Corte, o interessado será notificado, mediante ofício, para cumprir as exigências necessárias no prazo consignado, sob pena de indeferimento e arquivamento do mesmo, não prevalecendo no caso, o prazo estabelecido neste artigo.

Art. 3.º. As empresas verticalizadas que tiverem seus Planos Integrados Floresta-Indústria (PIFI) aprovados, conforme legislação vigente, deverão apresentar ao Ibama somente a informação de corte.

¹ Vide Lei n.º 4.771, de 15 de setembro de 1965, pág. 60, neste Tema.

Art. 4º. Para as florestas plantadas próprias, não vinculadas à Reposição Florestal, a Informação de Corte deverá ser protocolada junto ao Ibama, unicamente para fornecimento de autorização de transporte do produto dos desbastes ou corte final.

Parágrafo único. Para as áreas menores que 5ha de efetivo plantio, plantadas com recursos próprios e não vinculadas à reposição florestal, deverá ser encaminhado ao Ibama ofício comunicando o corte, informando o volume aproximado a ser cortado, anexando croqui de localização da área, ficando isenta das exigências da responsabilidade técnica.

Art. 5º. A Informação de Corte, conforme modelo anexo, deverá ser acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica-ART do CREA Regional, do técnico habilitado, Engenheiro Florestal ou Agrônomo, pela elaboração e execução, e cópia do ITR/Incra e documentação de Titularidade da área.

Parágrafo único. O responsável técnico deverá manter em seus arquivos todos os dados de campo e demais informações utilizadas para o cálculo e preenchimento da Informação de Corte, para serem apresentadas ao Ibama, caso solicitado.

Art. 6º. O Ibama ou seu preposto poderá fiscalizar a área informada, ou pedir informações complementares, a seu critério, a qualquer momento do período de execução.

§ 1º. Caso seja constatada qualquer irregularidade, o detentor do Plano de Corte ou da Informação de Corte e o técnico responsável pela exploração poderão ser responsabilizados civil e criminalmente.

§ 2º. Além das penalidades previstas no parágrafo anterior o técnico responsável será notificado junto ao CREA.

Art. 7º. No caso de exploração de projetos em essências frutíferas, o responsável pela administração ou proprietário, deverá encaminhar relatório ao Ibama anualmente, até 30 (trinta) dias após o término da exploração, conforme o Anexo II.

Art. 8º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o artigo 6º da Portaria nº 039/88-P, a Portaria nº 269/81-P/IBDF e demais disposições em contrário.

Maria Tereza Jorge Pádua
Presidente

(DOU de 16.07.92)

ANEXO I

Roteiro para Elaboração do Plano de Corte

1. Informações Gerais

- 1.1. Requerente: nome, endereço completo, CGC ou CPF, nº de registro no Ibama e atividades econômicas.
- 1.2. Elaborador do Plano: nome, endereço completo, CGC ou CPF, nº e Região do CREA.
- 1.3. Executor do Corte: nome, endereço completo, CGC ou CPF, nº e Região do CREA.
- 1.4. Dados do Projeto: nº do protocolo no Ibama, ano de implantação e legislação a que se refere.
- 1.5. Dados de Propriedade: denominação do imóvel, localização e nº de cadastro no Incra.

2. Anexos ao Plano de Corte

- 2.1. Termos de Responsabilidade técnica para elaboração e/ou execução e acompanhamento nas operações de campo, inclusive na condução da rebrota no caso de *Eucalyptus spp.*
- 2.2. Contrato de execução do corte, quando for o caso.
- 2.3. ART do CREA pela elaboração e execução do Plano de Corte.
- 2.4. Roteiro para elaboração do Relatório do Inventário Florestal:
 - a) Planta com *lay out* de amostragem: as unidades de amostra deverão estar assinaladas no mapa, numeradas e contendo a distância do(s) aceiro(s) mais próximo(s);
 - b) Processo de amostragem utilizado;
 - c) Tamanho e forma das unidades de amostra;
 - d) Instrumentos e métodos de medição usados;
 - e) Método utilizado para cubagem de árvores;
 - f) Procedimento adotado para o cálculo do volume das unidades de amostra;
 - g) Indicar:
 - Fator de conversão do volume com casca para volume sem casca;
 - Fator de conversão do volume com casca para estéreo;
 - Outras informações que julgar necessárias.
- 2.5.1. Resultado do Inventário Florestal (Quadro 1).
- 2.5.2. Projetos quantitativa (Quadro 2).

ANEXO II
Relatório de Exploração de Projetos de Essências Frutíferas

1. Identificação do proprietário ou responsável pela administração:
 - Nome: _____
 - Endereço: _____
 - CGC ou CPF: _____

2. Localização do projeto:
 - Localização: _____
 - Fazenda: _____
 - Município: _____ Estado: _____

3. Identidade do projeto:
 - Nº protocolo: _____ Nº Cadastro: _____
 - Espécie: _____ Ano do Plantio: _____

4. Dados de Produção:
 - Sistema de condução do pomar (lotação plantas/ha)
 - Variedades plantadas
 - Sistema de polinização
 - Época da colheita por variedade
 - Previsão de produção e produção alcançada por variedade em t/ha
 - Fatores que redundam a diferença de produção
 - Quantidade de pés em produção
 - Produtividade (kg/pé)
 - Qualidade do produto
 - Preço médio no mercado
 - Percentual de produção para industrialização e consumo *in natura*
 - Destinação do produto (armazenagem, consumidor, indústria etc)
 - Outras informações complementares (ocorrência de fatores climáticos adversos, pragas, doenças etc).

Assinatura do técnico responsável

ANEXO III
Informação de Corte

1. Empresa Apresentadora:

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____ Fone: _____
Registro no Ibama: _____ CGC/MF: _____

2. Projeto:

Cadastro no Ibama: _____ Lei nº _____
Com Incentivo: Sim Não
Nome da Propriedade: _____ Município _____
Comarca: _____ Estado: _____

3. Informações Técnicas:

Espécie: _____ Área de Corte: _____
Fase do corte-desbaste nº: _____
Área Basal Média (m²): _____ Altura média (m): _____
DAP Médio (cm): _____
Existente: nº árvores (ha): _____ Nº árvores (total): _____
Volume (ha): _____ Volume (total): _____
Corte: nº árvores (ha): _____ Nº árvores (total): _____
Volume (ha): _____ Volume (total): _____
Remanescentes: nº árvores (ha): _____ Nº árvores (total): _____
Volume (ha): _____ Volume (total): _____
Técnica adotada para cálculo dos volumes: (citar)